

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE MEDICAÇÃO PRÉ E PÓS-EMPTIVA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA PERIODONTAL DE RECOBRIMENTO RADICULAR COM ENXERTO DE TECIDO SUBEPITELIAL (APOIO SANTANDER)

Aluna: Rafaela de Matos

Orientador: Prof. Dr. Márcio Zaffalon Casati

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da dexametasona e do ibuprofeno, utilizados como medicação pré-emptiva em combinação com seu uso no período pós-operatório, na prevenção da dor/desconforto, inchaço e interferência na vida diária, após cirurgia, para recobrimento radicular associada à utilização de enxerto subepitelial. Foram selecionados vinte pacientes com indicação para cirurgia de recobrimento radicular. Estes foram designados a um dos seguintes protocolos medicamentosos: Grupo 1: Dexametasona 4mg pré-emptiva + Dexametasona 4mg pós-operatória; Grupo 2: Ibuprofeno 400mg pré-emptivo + Ibuprofeno 400mg pós-operatório. As medicações pós-operatórias foram administradas em duas doses, a cada 8 horas, para serem ingeridas após 8 e 16 horas da primeira dose. Os pacientes foram instruídos a tomar analgésico (Paracetamol 750mg) apenas em caso de dor, a cada 8 horas e orientados a anotar o número de comprimidos ingeridos. O tempo de cirurgia foi anotado para posterior comparação entre os grupos. Antes do procedimento cirúrgico, foi avaliado o grau de ansiedade de cada paciente por meio da escala de ansiedade ao tratamento odontológico (CORAH, 1969). Para avaliação de dor/desconforto, intensidade de inchaço e interferência na vida diária, durante os 3 e 7 dias pós-operatórios, foram utilizados questionários baseados na “*Visual Analogue Scale*” (VAS) e nas escalas numéricas “*101-point numeric rate scale*” (NRS-101) e “*four-point verbal rating scale*” (VRS-4). Concluímos que o emprego da

dexametasona como medicação pré e pós-emptiva parece ser mais indicado como protocolo medicamentoso em pacientes submetidos a cirurgias de recobrimento radicular associadas a enxerto subepitelial.